



SINTOMA'25

8 A 10 DE MAIO

HOTEL INTERCONTINENTAL | SÃO PAULO

PARCERIA



society of hematologic oncology

APOIO
INSTITUCIONAL



Educação
e Pesquisa



Brinquedo Terapêutico e a Criança Onco-Hematológica

Giovana Zaparoli de Oliveira

Psicóloga Clínica, Hospitalar, Psico-Oncologista e Terapeuta do Luto

Secretária Geral da SBPO Gestões 2020/2023-2023/2025

A LINGUAGEM DA CRIANÇA É A BRINCADEIRA!



Brincar X Brincar terapêutico

- Brinquedo terapêutico – é uma brincadeira estruturada, direcionada e focada para aquela criança, naquele momento e vivendo aquela situação específica.
- o Capacitador: capacitar a criança para o autocuidado, de acordo com o seu desenvolvimento, condições físicas e prepará-la para aceitar a sua nova condição de vida. (higiene, cuidados específicos)
- o Dramático: estratégia relevante para o alívio emocional das crianças, pois permite que elas exteriorizem sentimentos de raiva e hostilidade.
- o Instrucional: tem como objetivo preparar a criança para procedimentos a que ela será submetida; Indicado para crianças que se recusam a fazer o procedimento.

A realidade da Criança em tratamento Onco-Hematológico

- O tratamento varia muito a partir do diagnóstico
- Preocupações importantes:
 - Tratamento intenso
 - Muitos riscos de hemorragias e infecções
 - Necessidade de afastamento da escola e dos pares – afastamento de contextos seguros
 - Desconforto (justificável) no tratamento; conseqüentemente muitos medos e angústias
 - Hospitalizações longas
 - Entre outros...

O tratamento traz a tona muitos pensamentos disfuncionais que afastam a criança de uma realidade natural para ela.

É através do BRINCAR que ela acessa todos esses pensamentos, sentimentos, medos e angústias.

Todos os tipos de Brincadeiras terapêuticas serão necessárias: dramáticas para identificação e expressão do quadro emocional, capacitação para auxiliar na preparação da criança durante o tratamento e instrucional para que ela entenda e se fortaleça durante o tratamento.

É normal e esperado que a criança não consiga expressar o que está pensando e sentindo frente à tamanho estresse causado pelo tratamento

Uso do Brinquedo terapêutico como ferramenta de intervenção

1. Identificação de Pensamentos Automáticos:

- Uso livre de bonecos, fantoches, desenhos, dramatizações permite que a criança revele crenças centrais e pensamentos distorcidos.

Ex.: “Meus pais estão tristes comigo por eu estar doente” ou “Esse ursinho não comeu a comida que a mamãe fez e agora tem que tomar injeção”, entre muitos outros....

2. Reestruturação Cognitiva:

- Usar das informações adquiridas para aliviar o sofrimento psíquico da criança frente ao tratamento.
- O ideal é que seja feito ainda na brincadeira terapêutica, ou seja, no “faz de conta” questionar esses pensamentos disfuncionais que são prejudiciais pra elas.

Ex.: Caso do Dr. ; Cartões de enfrentamento (eu sou forte, eu consigo fazer ...)

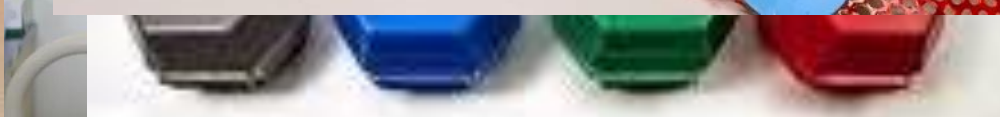
Uso do Brinquedo terapêutico como ferramenta de intervenção

3. Exposição graduada com Brinquedos (Brinquedo Instrucional)

- Simulação de procedimentos com bonecos a fim de reduzir ansiedade antecipatória
- Cautela para utilização, é necessário observar como a criança está lidando com isso, a brincadeira pode ter efeito contrario se ela estiver muito angustiada.
- Ex.: Estimular a criança para que no “faz de conta” ela seja o Dr e realize uma quimioterapia intratecal no boneco (sendo importante avaliar medos e inseguranças com esse processo)

4. Treinamento de habilidades de enfrentamento

- Reforçar a autoeficácia, autoestima, esperança...
- Ex.: Uso de jogos de tabuleiro cooperativos, histórias interativas e criação de “heróis da quimioterapia”



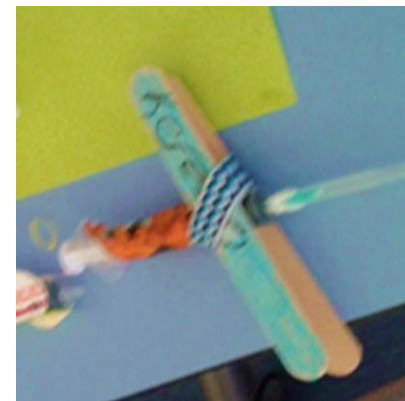
The effect of playing games with toys made with medical materials in children with cancer on pain during intravenous treatment

Published online by Cambridge University Press: 05 May 2021

Hakime Aslan  and Behice Erci

[Show author details](#) ▼

- N.: 110 crianças (grupo experimental 55; grupo controle 55)
- A distração é um dos métodos não farmacológicos usados com frequência para reduzir a dor.
- Existem dois tipos de técnicas de distração: ativa e passiva.
- Ativa: incentivar as crianças a se envolverem em uma ação enquanto passam por um procedimento doloroso (brinquedos interativos, jogos eletrônicos, respiração controlada, realidade virtual e imagens/relaxamento guiados)
- Usar brinquedos pequenos e simples feitos dos materiais comumente usados em hospitais e fazer as crianças brincarem com esses brinquedos durante a aplicação de procedimentos invasivos, aliviam seus sintomas de dor.



Play Therapy as an Intervention in Hospitalized Children: A Systematic Review

[María José Godino-láñez](#)¹, [María Begoña Martos-Cabrera](#)², [Nora Suleiman-Martos](#)^{3,*}, [José Luis Gómez-Urquiza](#)¹,
[Keyla Vargas-Román](#)⁴, [María José Membrive-Jiménez](#)⁵, [Luis Albendín-García](#)⁶

Pontos importantes da Ludoterapia:

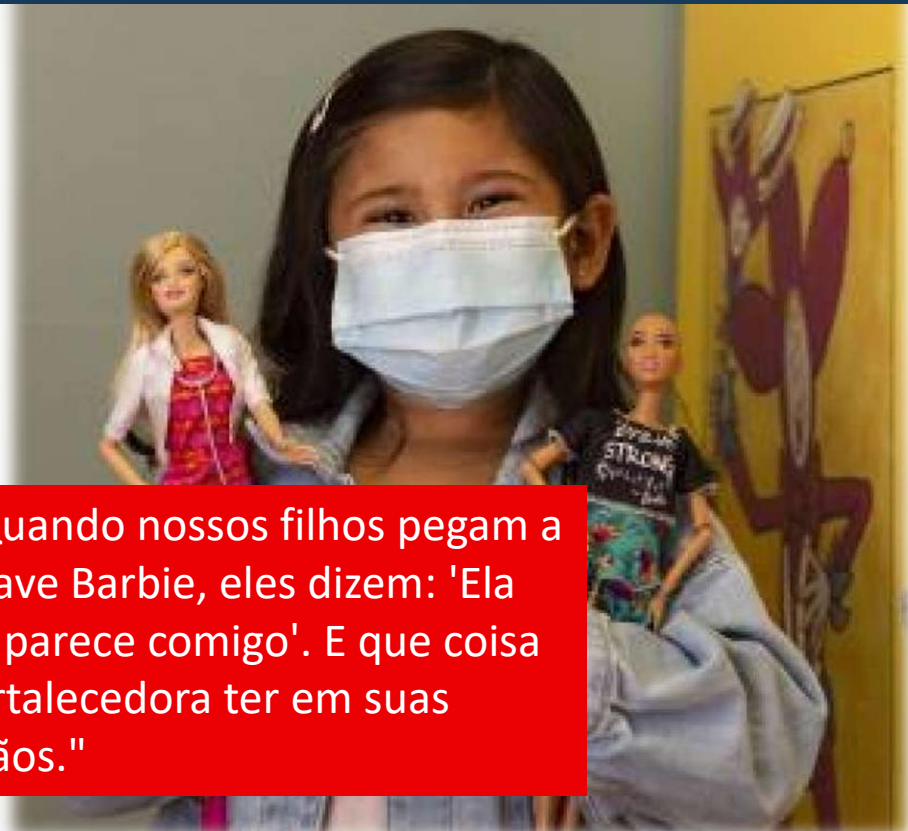
- melhora nos comportamentos, pois isso as distrai e as diverte durante a internação.
- diminui o nível de ansiedade durante a internação hospitalar.
- as crianças ficaram mais calmas e relaxadas, cooperando com o profissional.
- melhorou o nível de confiança no relacionamento profissional-paciente.
- ajuda as crianças a expressar e comunicar seus sentimentos e emoções através de brinquedos.
- faz com que eles entendam o processo e a necessidade de hospitalização.

Com pacientes oncológicos:

- os sintomas depressivos podem ser reduzidos em crianças com câncer que são hospitalizadas por longos períodos.
- ajuda a expressar e diminuir os sentimentos (principalmente medo, ansiedade, insegurança e depressão).
- melhorou a atitude das crianças em relação à doença e ao tratamento.

Toys help children adjust to stressful health-care surroundings

Mattel's Brave Barbie empowers young oncology patients.



"Quando nossos filhos pegam a Brave Barbie, eles dizem: 'Ela se parece comigo'. E que coisa fortalecedora ter em suas mãos."

"Para crianças que tiveram experiências com equipamentos médicos que lhes causaram dor, como uma injeção ou uma vacina, brincar ajuda a dar-lhes controle".



"Isso permite que eles sejam os que estão no poder; tira um pouco do mistério disso. As ferramentas não são mais tão assustadoras, porque as crianças foram capazes de lidar com elas."

Referências:

- Cintra SMP, Silva CV da, Ribeiro CA. O ensino do brinquedo/brinquedo terapêutico nos cursos de graduação em enfermagem no Estado de São Paulo. Rev Bras Enferm [Internet]. 2006Jul;59(4):497–501. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672006000400005>
- Santiago Lemos Izabel Cristina, de Oliveira Joseph Dimas, Bezerra Gomes Emiliana, Leite da Silva Kelly Vanessa, Sousa da Silva Prycilla Karen, Pimentel Fernandes George. BRINQUEDO TERAPÊUTICO NO PROCEDIMENTO DE PUNÇÃO VENOSA: ESTRATÉGIA PARA REDUZIR ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS. Rev Cuid [Internet]. 2016 Jan [cited 2025 May 05] ; 7(1): 1163-1170. Available from: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2216-09732016000100004&lng=en. <https://doi.org/10.15649/cuidarte.v7i1.303>.
- Perina EM, Ortolan PE. Intervenções psicossociais em oncologia pediátrica: caminhos para os processos de ressignificação. In: Psico-Oncologia – Teoria e Prática. Org. Caron F, Orico A, Oliveira GZ. 1ed. Barueri – SP; 2024 p.266-274.
- Oliveira GZ. A Criança com câncer na Internação: Manejos Possíveis. In: Psicologia hospitalar: desafio do cotidiano: da gestação à adolescência – São Paulo: 2023.
- Aslan H, Erci B. The effect of playing games with toys made with medical materials in children with cancer on pain during intravenous treatment. Palliative and Supportive Care. 2022;20(1):84–93. doi:10.1017/S1478951521000390
- Godino-láñez, M. J., Martos-Cabrera, M. B., Suleiman-Martos, N., Gómez-Urquiza, J. L., Vargas-Román, K., Membrive-Jiménez, M. J., & Albendín-García, L. (2020). Play Therapy as an Intervention in Hospitalized Children: A Systematic Review. *Healthcare (Basel, Switzerland)*, 8(3), 239. <https://doi.org/10.3390/healthcare8030239>



Obrigada!

Giovana Zaparoli de Oliveira

Gzaparoli.oliveira@gmail.com



@PSICOLOGAGIOVANAZAPAROLI



@SBPO_BRASIL